

Petróleo de Moçambique, S.A (Petromoc)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019





PETROMOC – PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ÍNDICE

	Página
Responsabilidades do Conselho de Administração e aprovação das demonstrações financeiras	2
Relatório do auditor independente	3-5
Balanço	6
Demonstração dos resultados	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração das variações no capital próprio	9
Notas às demonstrações financeiras	10-66



RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os administradores da empresa são responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informação financeira contida neste relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada o estado dos negócios da empresa conforme no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do período ora terminado, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). Os auditores externos são contratados para expressar uma opinião independente nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o PGC-NIRF e baseiam-se em políticas de contabilidade apropriadas constantemente aplicadas e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

Os administradores reconhecem que são em última instância responsáveis pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pela empresa e atribuem uma importância considerável na manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que os administradores atendam a estas responsabilidades, o Conselho de Administração estabelece normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de forma económica. As normas incluem uma apropriada delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos de contabilidade efectivos e segregação de funções adequada para assegurar um nível aceitável de risco. Estes controlos são monitorados em toda empresa e todos os empregados são obrigados a manter os mais altos padrões de ética para garantir que o negócio da empresa é conduzido de tal maneira que em todas as circunstâncias razoáveis esteja acima de qualquer suspeita. O foco da gestão do risco na empresa está na identificação, avaliação, gestão e monitoria de todas as formas conhecidas de risco em toda empresa. Enquanto o risco operacional não pode ser totalmente eliminado, a empresa se esforça em minimizá-lo, assegurando que uma infra-estrutura, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos predeterminados.

Os administradores são da opinião que, com base nas informações e explicações dadas pela gerência de que o sistema de controlo interno fornece garantia razoável que os registos financeiros podem ser confiados para a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma razoável, e não uma garantia absoluta contra distorções ou perdas materiais.

Os administradores reviram as previsões de resultados e de fluxos de caixas da empresa para o ano seguinte, e a luz desta análise e da posição financeira actual, estão convictos que a empresa tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível. As demonstrações financeiras foram consequentemente preparadas numa base de continuidade.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e relatar sobre as demonstrações financeiras da empresa de forma independente. As demonstrações financeiras da empresa foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 3 a 5.

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 6 a 66 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa em 13 de Abril de 2020 e são assinadas em seu nome por:



Hélder da Conceição Isáias Chambisse
Presidente do Conselho de Administração



Mário Vicente Siteo
Administrador Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Petróleos de Moçambique, S.A. (Petro Moc)

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (a Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 6 a 66.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para os seguintes factos:

- a) Conforme divulgado na Nota 4 às demonstrações financeiras, a Sociedade teve um resultado líquido negativo de 1 910 056 088 Meticais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (2018: 2 018 942 689 Meticais) e, naquela data, o passivo corrente excede o activo corrente em 10 032 813 556 Meticais (2018: 6 566 711 815 Meticais) e o capital próprio apresenta-se negativo, no montante de 9 150 293 805 Meticais (2018: 7 240 237 609 Meticais).

- b) Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspectivas para a economia mundial. Conforme descrito na Notas 4 e 32 às demonstrações financeiras, dependendo da profundidade e extensão temporal dos impactos disruptivos desta pandemia, a actividade e rentabilidade da Sociedade, incluindo a valorização dos seus activos, será afectada em maior ou menor grau.
- c) O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social, o que coloca a Sociedade perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.

Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade em se manter em continuidade.

A continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se dependente da obtenção de recursos financeiros por parte dos Accionistas e/ou de instituições financeiras, bem como da realização de operações lucrativas no futuro. Conforme divulgado na nota 4 às demonstrações financeiras, as medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade incluem:

- a) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário correspondente a um depósito a prazo de cerca de 100 milhões de USD (6 090 milhões de Meticals) para permitir continuidade na importação de combustível;
- b) Carta conforto emitida accionista maioritário através da qual se compromete a apoiar a continuidade das operações da Sociedade.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 16 de Abril de 2020



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova

Partner

Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014



ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Notas	31-Dez-2019	31-Dez-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	10,026,899,875	10,667,200,949
Activos tangíveis de investimento	7	350,737,872	356,601,260
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	464,860,901	464,860,901
		<u>10,842,498,648</u>	<u>11,488,663,110</u>
Activo corrente			
Inventários	10	1,791,068,829	1,941,949,135
Clientes	11	3,272,081,549	2,279,846,848
Outros activos financeiros	9	885,819,081	1,981,673,503
Outros activos correntes	12	173,642,499	141,099,357
Imposto a recuperar	28.6	124,124,288	106,743,113
Caixa e bancos	13	799,430,169	1,715,238,026
		<u>7,046,166,415</u>	<u>8,166,549,982</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>17,888,665,063</u>	<u>19,655,213,092</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	1,800,000,000	1,800,000,000
Reservas	15	1,900,444,421	2,106,535,085
Resultados transitados		(10,940,682,138)	(9,127,830,005)
Resultado líquido do período		(1,910,056,088)	(2,018,942,689)
Total capital próprio		<u>(9,150,293,805)</u>	<u>(7,240,237,609)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	16	8,968,366,817	10,618,563,378
Passivos por impostos diferidos	28.5	1,472,813,080	1,543,625,526
		<u>10,441,179,897</u>	<u>12,162,188,904</u>
Passivo corrente			
Provisões	20	12,602,229	12,044,299
Fornecedores	18	3,298,702,500	2,642,211,188
Empréstimos obtidos	16	2,601,739,329	3,189,808,282
Outros passivos financeiros	17	2,139,199,647	1,261,157,469
Outros passivos correntes	19	8,545,535,266	7,628,040,559
		<u>16,597,778,971</u>	<u>14,733,261,797</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>27,038,958,868</u>	<u>26,895,450,701</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>17,888,665,063</u>	<u>19,655,213,092</u>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Notas	2019	2018
Vendas de bens e prestação de serviços	21	20,650,209,301	20,953,638,595
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	22	(15,746,050,703)	(15,913,662,717)
Margem bruta		4,904,158,598	5,039,975,878
Gastos com pessoal	23	(899,163,702)	(898,544,635)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(1,709,158,031)	(1,671,873,555)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(827,892,225)	(827,698,689)
Imparidades das contas a receber	9 e 11	(1,018,009,102)	(901,373,447)
Imparidades de investimentos financeiros	8	-	(122,848,403)
Provisão para riscos e encargos	20	(6,301,238)	(11,228,132)
Imparidades de activos tangíveis	6	(1,057,850)	(241,408,007)
Outros ganhos e perdas operacionais	25	(22,655,265)	125,584,982
		419,921,185	490,585,992
Rendimentos financeiros	26	348,682,720	841,517,540
Gastos financeiros	27	(2,749,472,439)	(3,533,219,906)
Resultado antes do imposto		(1,980,868,534)	(2,201,116,374)
Imposto sobre o rendimento	28	70,812,446	182,173,685
Resultado líquido do exercício		(1,910,056,088)	(2,018,942,689)

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado n° 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Notas	2019	2018
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		(1,980,868,534)	(2,201,116,374)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	6 e 7	827,892,225	827,698,689
Juros e custos equiparados		2,459,346,578	3,545,642,893
Redução de inventários		150,880,306	482,883,261
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros		103,619,721	1,237,912,142
Diminuição/(Aumento) de outros activos correntes e não correntes		(32,543,142)	14,374,485
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		1,534,533,490	(1,454,575,022)
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		846,682,261	2,659,878,467
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>3,909,542,905</u>	<u>5,112,698,541</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis, tangíveis de investimento e intangíveis	6 e 7	(209,587,237)	(609,652,930)
Juros e rendimentos similares		59,663,638	530,330,363
<i>Fluxo líquido usada nas actividades de investimento</i>		<u>(149,923,599)</u>	<u>(79,322,567)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos		(2,238,265,514)	(696,109,273)
Juros e gastos similares		(2,437,161,649)	(3,479,428,547)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(4,675,427,163)</u>	<u>(4,175,537,820)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(915,807,857)</u>	<u>857,838,154</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		<u>1,715,238,026</u>	<u>857,399,872</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u><u>799,430,169</u></u>	<u><u>1,715,238,026</u></u>

O Contabilista Certificado



Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2018	<u>1,800,000,000</u>	<u>18,791,719</u>	<u>2,294,451,853</u>	<u>(4,598,418,461)</u>	<u>(4,736,120,031)</u>	<u>(5,221,294,920)</u>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(4,736,120,031)	4,736,120,031	-
Reserva de reavaliação	-	-	(206,708,487)	206,708,487	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(2,018,942,689)	(2,018,942,689)
Saldo no fim de 2018	<u>1,800,000,000</u>	<u>18,791,719</u>	<u>2,087,743,366</u>	<u>(9,127,830,005)</u>	<u>(2,018,942,689)</u>	<u>(7,240,237,609)</u>
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(2,018,942,716)	2,018,942,689	(27)
Reserva de reavaliação	-	-	(206,090,664)	206,090,583	-	(81)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(1,910,056,088)	(1,910,056,088)
Saldo no fim de 2019	<u>1,800,000,000</u>	<u>18,791,719</u>	<u>1,881,652,702</u>	<u>(10,940,682,138)</u>	<u>(1,910,056,088)</u>	<u>(9,150,293,805)</u>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	8
1. Bases de preparação	8
2. Principais políticas contabilísticas	9
3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros	16
4. Continuidade de operações	17
5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	18
6. Activos tangíveis	20
6.1 Garantias de empréstimos obtidos	22
7. Activos tangíveis de investimento	23
8. Investimentos em subsidiárias e associadas	24
10. Inventários	27
11. Clientes	28
12. Outros activos correntes	29
13. Caixa e bancos	30
14. Capital social	34
15. Reservas	34
16. Empréstimos obtidos	35
17. Outros passivos financeiros	37
18. Fornecedores	38
19. Outros passivos correntes	41
20. Provisões	43
21. Vendas de bens e prestação de serviços,	44
22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	45
23. Gastos com pessoal	46
24. Fornecimentos e serviços de terceiros	47
25. Outros ganhos e perdas operacionais	48
26. Rendimentos financeiros	49
27. Gastos financeiros	49
28. Imposto sobre o rendimento	50
28.1 Imposto sobre o rendimento	50
28.2 Prejuízo fiscal	50
28.3 Prejuízo fiscal não utilizado	51
28.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto	51
28.5 Passivo por imposto diferido	52
28.6 Reconciliação de imposto a recuperar	52
27.7 Activos por impostos diferidos (não registados)	52
29. Partes relacionadas	53
29.1 Relação entre partes relacionadas	54
30. Compromissos e contingências	55
31. Gestão de risco, objetivos e políticas	57
31.1 Justo valor	57
31.2 Categorias de instrumentos financeiros	57
31.3 Gestão de risco financeiro	57
31.3.1 Risco taxa de cambio	58
31.3.2 Risco de crédito	59
31.3.3 Risco de taxa de juro	60



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

31.3.4 Gestão de risco de capital	60
31.3.5 Gestão de risco de liquidez	61
32. Acontecimentos após a data de balanço	62



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

Introdução

A Petromoc – Petróleos de Moçambique, S.A. (Petromoc), com sede em Maputo, foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 70/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior empresa Petromoc – Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E. em sociedade anónima de responsabilidade limitada. A nova Sociedade manteve a personalidade económica da Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique, E. E., conservando a universalidade do respectivo património constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O capital social ascende a 1.800.000.000 Meticais, está integralmente subscrito pelo Estado -IGEPE e pelos gestores, técnicos e trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Petróleos de Moçambique E. E., na proporção de 60% para o Estado, 20% para o IGEPE e 20% para os gestores, técnicos e trabalhadores, encontrando-se a participação do Estado realizada em bens e dinheiro.

Constitui objecto principal da Petromoc o exercício de todas as actividades ligadas:

- Ao transporte, distribuição de petróleo e seus derivados e do gás natural, nomeadamente a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, bankers, trânsito, exportação, transformação, refinação e comercialização daqueles produtos; e
- À comercialização de combustíveis, óleos e massas lubrificantes para agricultura, marinha e indústrias de mineração, providenciando, também, a necessária assistência técnica.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2017, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 5.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Petromoc com referência a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de Abril de 2019, e serão propostas para aprovação da Assembleia Geral com data marcada para 17 de Abril corrente.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Petromoc nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Rand Sul-Africano	4.29	4.21
Dólar Norte- Americano	60.90	60.80
Euro	68.20	69.50
Libra esterlina	79.90	77.10

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela Petromoc no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

Na data de transição para o PGC-NIRF, a Petromoc decidiu adoptar como custo considerado para os seus activos tangíveis o valor reavaliado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, a qual se considerou ser equiparado ao custo mensurado de acordo com o PGC-NIRF.

Foi feita em 2016 e com referência a 31 de Dezembro de 2016, a reavaliação de toda a infraestrutura de tubagem, tancagem, infraestruturas de suporte operacional e administrativo. A reavaliação foi feita por uma entidade independente e consistiu atribuir valores de substituição em novo e calcular a depreciação técnica resultante dos anos de uso bem como o estado de conservação do activo. A reavaliação também atribui vida útil remanescente para os bens em causa. A reavaliação resultou em um excedente de revalorização de 3,679,232,099 Meticais, registados na rubrica de reservas de reavaliação.

Os dispêndios subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Petromoc. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Vida útil (anos)
Construções	5-50
Equipamento básico	5-20
Mob. e equip. adm. social	3-15
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5-10
Outros activos tangíveis	3-10

A Petromoc efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A Petromoc procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos tangíveis de investimento

Os activos tangíveis de investimento detidos pela Petromoc são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações. A Petromoc adopta o modelo do custo como critério de mensuração após reconhecimento.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.

A depreciação dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para o uso.

Foi feita em 2016 e com referência a 31 de Dezembro de 2016, a reavaliação das propriedades de investimento. A reavaliação foi feita por uma entidade independente e consistiu atribuir valores de substituição em novo e calcular a depreciação técnica resultante dos anos de uso bem como o estado de conservação do activo. A reavaliação também atribui vida útil remanescente para os bens em causa. A reavaliação resultou em um excedente de revalorização de 237,898,174 Meticais, registados na rubrica de ganhos por aumento de justo valor.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Petromoc no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Petromoc procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a Petromoc e podem ser mensurados com fiabilidade.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a Petromoc tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

h) Imparidade de itens não monetários

A Petromoc avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a Petromoc estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a Petromoc reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a Petromoc estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Petromoc todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Petromoc a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da Petromoc na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

A Petromoc avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando o direito contratual do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Petromoc tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possíveis mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A Petromoc constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

n) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A Petromoc regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

o) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados.

p) Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável da empresa, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam identificáveis dos restantes segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é uma componente identificável da Empresa, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

q) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A Petromoc classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

r) Subsídios do governo

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciable por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

s) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Certas quantias comparáveis foram reclassificadas, onde requerido ou necessário, de acordo com as classificações e apresentação do exercício corrente.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

4. Continuidade de operações

A Petromoc teve um resultado líquido negativo de 1 910 056 088 Meticais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 (2018: 2 018 942 689 Meticais) e, naquela data, o passivo corrente excedia o activo corrente em 10 032 813 556 Meticais (2018: 6 566 711 815 Meticais). O capital próprio negativo aumentou para 9 150 293 805 Meticais (2018: 7 240 237 609 Meticais). Consequentemente, o capital próprio não está em conformidade com o Artigo 119º do Código Comercial.

Adicionalmente, o COVID 19 tem vindo a afectar um conjunto muito alargado de países, tendo infectado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Moçambique teve o registo do primeiro caso de COVID-19 no último mês de Março, contando atualmente com um total de 20 casos positivos. Com o objectivo de achatar a curva de transmissão do vírus, as autoridades locais impuseram algumas medidas de precaução de entre elas, a limitação de circulação de pessoas e bens. Estas medidas, tem impacto directo nas nossas vendas, visto que já se verifica a redução de circulação de veículos automóveis bem como a redução do nível de actividade por parte das empresas. A redução no volume de vendas com consequência directa na redução dos níveis de fluxos de caixa, e condicionara a capacidade de a empresa honrar os compromissos com seus principais parceiros. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a actividade e rentabilidade da organização será afectada em menor ou maior grau.

As situações acima descritas indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa em se manter em continuidade. Contudo, a entidade tem como medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade que incluem:

- a) Planos operacionais e planos de negócio de longo prazo que espelham a possibilidade de melhoria dos indicadores económicos;
- b) Garantia disponibilizada pelo acionista maioritário correspondente a um depósito a prazo de cerca de 100 milhões de USD (6 090 milhões de Meticais, ao câmbio da data de fecho do exercício) para permitir continuidade na importação de combustível, actividade core, da Petromoc;
- c) Compromisso firme do accionista maioritário no sentido de continuar a suportar as suas operações e garantir a continuidade, atestado pela carta de conforto;
- d) Engajamento com o regulador de modo que este garanta a implementação rigorosa da legislação que regula a actividade de modo a eliminar focos de concorrência desleal principalmente na gestão da rede de retalho e práticas comerciais agressivas,
- e) Forte estratégia comercial para fazer face à forte e crescente concorrência no mercado, com maior aproveitamento das oportunidades de negócio decorrentes do crescimento e atractividade do mercado e da infra-estrutura que a empresa possui.
- f) Investimento na infra-estrutura de armazenamento e distribuição e na rede de retalho, expandindo e modernizando-a para maior eficácia, eficiência e atractividade.
- g) Redução dos custos operacionais alinhando-os com a capacidade de geração de receitas da empresa
- h) Redução do passivo da empresa para níveis compatíveis com os activos totais.
- i) Regularização dos fundos próprios da empresa.
- j) Aumento dos activos correntes.
- k) Maior visibilidade da marca Petromoc no mercado.
- l) Maior engajamento e motivação dos recursos humanos através de maior comunicação, formação e melhorias na política de remuneração e benefícios.
- m) Em relação ao COVID-19, a Petromoc adoptou um conjunto de medidas de contingências previstas e concebidas para assegurar a protecção de pessoas e a continuidade das operações, incluindo entre outras, as recomendações das autoridades de saúde, trabalho remoto, procurando aumentar a resiliência da organização.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Petromoc exige que a Comissão Executiva efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Petromoc são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A Petromoc reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Petromoc efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Petromoc considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Petromoc reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Petromoc.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Petromoc é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Petromoc com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Petromoc sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Petromoc durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Petromoc se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

6. Activos tangíveis

A movimentação ocorrida nos activos tangíveis é analisada como segue:

		31-Dez-2018	Aumentos	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2019
Custo de aquisição							
Construções	(a)	14,134,809,677	75,713,695	1,901,387,792	-	-	16,111,911,164
Equipamento básico	(b)	911,315,727	2,807,550	309,832,587	(19,737,935)	-	1,204,217,929
Mob. e equip. admi. social	(c)	381,127,232	17,731,274	23,421,965	(1,293,526)	-	420,986,945
Equipamento de transporte	(d)	435,981,366	30,617,399	-	(46,017,223)	-	420,581,542
Ferramentas e utensílios		57,805,409	-	-	(17,100)	-	57,788,309
Investimentos em curso	(e)	2,331,382,732	82,717,319	(2,234,642,344)		20,338,839	199,796,546
		18,252,422,143	209,587,237	-	(67,065,784)	20,338,839	18,415,282,435

		31-Dez-2018	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2019
Depreciações acumuladas							
Construções		6,318,107,021	733,395,248	-	-	-	7,051,502,269
Equipamento básico		580,086,585	30,534,972	-	(29,580)	-	610,591,977
Mob. e equip. admi. social		291,595,535	30,015,257	-	(968,595)	-	320,642,197
Equipamento de transporte		343,853,381	26,072,720	-	(17,852,367)	-	352,073,734
Ferramentas e utensílios		51,578,672	2,010,640	-	(16,929)	-	53,572,383
		7,585,221,194	822,028,837	-	(18,867,471)	-	8,388,382,560
Valor líquido		10,667,200,949					10,026,899,875

		31-Dez-2017	Aumentos	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2018
Custo de aquisição							
Construções	(a)	13,900,231,829	79,318,704	155,806,294	(547,150)	-	14,134,809,677
Equipamento básico	(b)	885,239,713	11,426,284	14,671,710	(21,980)	-	911,315,727
Mob. e equip. admi. social	(c)	369,172,082	9,994,078	2,820,151	(859,079)	-	381,127,232
Equipamento de transporte	(d)	393,690,619	55,209,328	-	(12,918,581)	-	435,981,366
Ferramentas e utensílios		57,522,443	268,896	14,070	-	-	57,805,409
Investimentos em curso	(e)	2,289,063,724	453,435,640	(173,312,225)	-	(237,804,407)	2,331,382,732
		17,894,920,410	609,652,930	-	(14,346,790)	(237,804,407)	18,252,422,143

		31-Dez-2017	Depreciações do exercício	Transferências	Abates	Imparidades	31-Dez-2018
Depreciações acumuladas							
Construções		5,628,422,211	689,905,644	-	(220,834)	-	6,318,107,021
Equipamento básico		504,899,124	71,926,429	-	-	-	576,825,553
Mob. e equip. admi. social		267,543,714	27,866,029	-	(207,080)	-	295,202,663
Equipamento de transporte		323,642,658	29,320,148	-	(9,109,425)	-	343,853,381
Ferramentas e utensílios		48,436,406	2,817,051	-	(20,881)	-	51,232,576
		6,772,944,113	821,835,301	-	(9,558,220)	-	7,585,221,194
Valor líquido		11,121,976,297					10,667,200,949



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

- (a) O aumento em Construções, respeita essencialmente à reabilitação de tanques da Terminal Oceânica de Nacala.
- (b) As adições do ano reportam essencialmente a compra de geradores de energia e transformadores para Terminal de Gás da Beira.
- (c) As adições refere-se a montagem de sistema de CCTV na Terminal Oceânica da Beira, bem como a aquisição de equipamento informático diverso.
- (d) As adições incluem a aquisição de viaturas de apoio administrativo e de algumas outras de afectação pessoal. Os abates respeitam a alienação de viaturas aos trabalhadores da Empresa.
- (e) Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos / obras:

<u>Projectos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Construção de Reservatórios GPL na Beira	614,441	2,111,691,824
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Nacala	140,629,862	140,629,862
Aumento da Capacidade Terminal Oceânica Nacala	-	93,562,269
Sistema Integrado Segurança Electrónica - Matola	69,907,424	69,907,424
Reabilitação do Sistema de combate ao Incêndio - Matola	69,828,478	69,828,478
Projecto Aero Instalação de Mavalane	58,986,674	58,986,674
Estação de Serviço de Gás	60,936,594	60,936,594
Reabilitação do Sistema de Incêndio - Pemba	26,134,701	26,134,701
Construção do Posto de Abastecimento Clube Desportivo da Matola	6,127,734	10,036,220
Transferência de Obedebrech na Vale	14,857,465	14,857,465
Execução de um tanque vertical com capacidade de 500 m ³ - Cuamba	11,321,808	11,321,808
Posto de Abastecimento Mualazi	17,360,234	-
Conversão de tanques na terminal oceânica da Beira	10,747,179	-
Montagem de contadores na Terminal Oceânica da Beira	21,573,388	-
Outros	68,555,485	61,613,173
	577,581,467	2,729,506,492
Imparidades de investimentos em curso	(377,784,921)	(398,123,760)
	199,796,546	2,331,382,732

O movimento da rubrica de imparidades decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2019</u>	<u>31-Dez-2018</u>
A 1 de Janeiro	398,123,760	160,319,353
Reforço	1,057,850	241,408,007
Reversão	(21,396,689)	(3,603,600)
Utilização	-	-
A 31 de Dezembro	377,784,921	398,123,760



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

6.1 Garantias de empréstimos obtidos

Os activos abaixo descritos servem como garantia de empréstimos obtidos:

Tipo	Nota	2019	2018
Tanques de armazenamento de combustível na Matola (Língamo)	16.iii)	2,258,433,769	2,347,717,060
Centro de formação - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1905 - Maputo	16.ii)	80,551,988	82,356,458
Ex instalações da Contrutora Regional Sul (Edifício Petroauto)	16.viii)	350,737,872	356,601,260
		<u>2,689,723,629</u>	<u>2,786,674,778</u>

7. Activos tangíveis de investimento

A movimentação ocorrida nesta rubrica é analisada como se segue:

	31-Dez-2018	Aumentos	Transferencias	31-Dez-2019
Custo				
Construções	449,680,768	-	-	449,680,768
	449,680,768	-	-	449,680,768
Depreciações acumuladas		Gasto do Exercício	Transferencias	31-Dez-2019
Construções	93,079,508	5,863,388	-	98,942,896
	93,079,508	5,863,388	-	98,942,896
Valor líquido	356,601,260			350,737,872

	31-Dez-2017	Aumentos	Transferencias	31-Dez-2018
Custo				
Construções	449,680,768	-	-	449,680,768
	449,680,768	-	-	449,680,768
Depreciações acumuladas		Gasto do Exercício	Transferencias	31-Dez-2018
Construções	87,216,120	5,863,388	-	93,079,508
	87,216,120	5,863,388	-	93,079,508
Valor líquido	362,464,648			356,601,260

O saldo desta rubrica compreende a incorporação das Ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecidas como edifício Petroauto) como activo tangível de investimento. A classificação como activo tangível de investimento foi feita em 2014 por decisão da administração da Empresa, uma vez que a recuperação da quantia registada é feita por débito de rendas em contratos de locação.

Em 31 de Dezembro de 2019 o imóvel encontrava-se arrendado a Auto Sueco e Petrogás.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

8. Investimentos em subsidiárias e associadas

O saldo desta rubrica desdobra-se como se segue:

			Valor de Balanço	
	Classificação	%	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Somotor	Subsidiária	100.00	26,998,329	26,998,329
Petroauto	Subsidiária	80.00	1,960,000	1,960,000
Ecomoz	Subsidiária	65.00	14,185,074	14,185,074
Petromoc & Sasol	Subsidiária	51.00	41,460,295	41,460,295
Petrogás	Subsidiária	60.00	66,493,800	66,493,800
Petromoc África	Subsidiária	82.00	2,456	2,456
PetroStar Energy	Subsidiária	50.00	4,500,000	4,500,000
Petrobeira	Associada	51.00	288,701,904	288,701,904
Petroline	Associada	40.00	20,000	20,000
Inpetro	Associada	20.00	14,100,000	14,100,000
Autogás	Associada	40.00	42,580,000	42,580,000
Petromoc Exor	Associada	49.00	132,079,500	132,079,500
MIAFS	Associada	51.00	100,000	100,000
Grindrod	Associada	30.00	2,700,000	2,700,000
SDCM	Associada	12.50	10,559,113	10,559,113
Imopetro	Associada	11.11	133,333	133,333
Sinergisa	Associada	10.00	470,000	470,000
Sociedade de Notícias	Associada	1.30	260,000	260,000
Moçamgalp	Associada	49.00	24,500	24,500
Olimax	Subsidiária	100.00	81,665,000	81,665,000
			728,993,304	728,993,304
Ajustamentos de investimentos financeiros	(a)		(264,132,403)	(264,132,403)
			464,860,901	464,860,901

O movimento da rubrica de ajustamentos de investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
A 1 de Janeiro	264,132,403	141,284,000
Reforço	-	122,848,403
A 31 de Dezembro	264,132,403	264,132,403

9. Outros activos financeiros

		31-Dez-2019	31-Dez-2018
Corrente			
Dividas de colaboradores		43,868,500	48,844,075
Suprimentos	(i)	230,094,367	230,094,367
Compensação de perdas por desajustamento do preço	(ii)	291,363,985	431,876,000
Compensação de Juros, garantias bancárias e sobreestadias		-	1,113,790,589
Acréscimos de proveitos		-	26,324,271
Outros activos financeiros	(iv)	1,196,133,242	1,027,418,327
		1,761,460,094	2,878,347,629
Imparidade acumulada de contas a receber		(875,641,013)	(896,674,126)
		885,819,081	1,981,673,503

(i) Os suprimentos correntes estão relacionados com as seguintes participadas:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Ecomoz	21,329,582	21,329,582
Autogás	4,880,000	4,880,000
Moçamgalp	7,460,060	7,460,060
Petroline	24,913,535	24,913,535
Petromoc Exor	143,489,190	143,489,190
Petrostar Energy	11,907,000	11,907,000
Petrogas	16,115,000	16,115,000
	230,094,367	230,094,367

(ii) O saldo desta rubrica corresponde aos deficits de compensação de preço, ainda não reembolsados pelo Órgão Regulador.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

(iii) Os outros activos financeiros correspondem aos seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Somotor	428,416,180	455,649,808
Inpetro	151,123,733	162,489,729
African Petroleum	98,287,529	98,126,137
Empréstimos concedidos (combustíveis)	92,208,605	30,472,064
Somyoung Motors, Lda.	85,932,879	85,932,879
Imopetro	48,262,558	9,068,076
Petrogas	28,428,574	28,671
Blackie Swart	26,136,000	26,136,000
AFSEC (Anhui Foreign Economic Construction Group Corporation, Lda)	17,514,593	-
Ministerio da Energia	15,388,347	14,273,056
Ministerio de Administração Estatal	12,820,078	10,481,459
Petrogal Moçambique	8,123,423	3,042,833
Electricidade de Moçambique	2,382,902	2,673,363
Puma Energy Mocambique, Lda	-	17,757,638
Outros	181,107,841	111,286,614
	1,196,133,242	1,027,418,327

O movimento das perdas por imparidade foi como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
A 1 de Janeiro	896,674,126	421,344,266
Reforço	4,252,918	538,904,744
Reversão	(25,286,031)	(49,901,182)
Utilização	-	(13,673,702)
A 31 de Dezembro	875,641,013	896,674,126



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

10. Inventários

A rubrica de inventários apresenta-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Lubrificantes e massas	203,549,647	203,359,027
Combustíveis	1,574,684,472	1,725,912,782
Materiais	12,834,710	12,677,326
	1,791,068,829	1,941,949,135



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

11. Clientes

Os clientes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
L.A.M.-Linhas Aéreas de Moçambique	2,785,374,577	2,793,837,093
Serviços de Intendencia	1,187,602,207	750,721,122
Vale Moçambique, Limitada	763,707,101	247,464,252
Bio Energy	271,491,975	-
Two Ships	229,107,190	-
RTG Logistica Lda	211,604,384	74,545,048
Empresa Municipal de Transportes	159,484,093	144,657,379
Pescamar	105,610,869	34,030,478
African Petroleum	99,251,627	99,088,651
Petromoc Bunkering Limitada	87,769,618	18,678,069
Augusta Energy, SA	82,246,420	12,681,200
Corredor de Desenvolvimento	78,316,296	32,821,619
Efripel	74,312,197	35,117,298
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	74,163,382	45,703,433
Petromoc Africa	72,688,706	72,569,348
Montepuez Ruby Mining Lda	64,390,359	32,808,006
Posto de Abastecimento Expresso Combustiveis	52,066,888	18,357,047
Petromoc Internacional	39,776,261	28,014,096
Gespetro SA	35,162,888	29,271,657
Ministerio do Interior	34,945,101	38,889,539
Ceta Construções e Serviços	34,234,812	34,234,812
Gas 2 Liquid PTY Ltd	33,277,373	33,222,730
National Petroleum Fund	33,131,524	33,076,323
Edmar Distribuição	32,715,280	34,016,862
Pescabom	28,562,010	20,650,789
Independent Petroleum Group Limited	26,004,258	15,357,097
Africa Great Wall Mining	25,827,115	24,016,867
Petrogal Moçambique Lda	23,912,591	26,303,847
Presidência da República	18,372,066	20,536,398
Camel Oil Limada	17,976,535	1,673,478
Vivo Energy Moçambique, Lda	16,298,639	17,922,951
Posto de Abastecimento "Zimpeto"	16,215,209	29,790,414
Petromoc & Sasol	15,553,551	20,419,947
GoPetro Moçambique,Lda	14,466,781	9,105,119
MPDC - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO	14,203,351	16,260,857
Posto de Abastecimento Boane – KWT	14,003,553	8,328,490
Posto de Abastecimento Bacalhau	13,259,309	4,603,048
Tmcel – Moçambique Telecom, SA	12,826,690	-
Glencore International AG and Credit	12,450,648	26,732,492
TCO - TRANSPORTES CARLOS OLIVEIRA,	12,251,571	6,958,715
Empresa Moçambicana de Alum, SA	11,983,552	11,983,552
Outros	820,937,154	894,978,761
	7,757,535,711	5,799,428,884
Imparidades acumuladas de contas a receber	(4,485,454,162)	(3,519,582,036)
	3,272,081,549	2,279,846,848



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

Os movimentos das perdas por imparidade foram os seguintes:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
A 1 de Janeiro	3,519,582,036	3,194,790,140
Reforço	1,013,756,184	362,468,703
Reversão	(31,230,504)	(35,668,908)
Utilização	(16,653,554)	(2,007,899)
A 31 de Dezembro	4,485,454,162	3,519,582,036

12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Corrente		
Estado		
IVA reembolsos pedidos	115,159,147	115,159,147
	115,159,147	115,159,147
Adiantamentos à fornecedores	(i) 22,012,163	24,646,519
Gastos diferidos e acrescimos de proveitos	36,471,189	1,293,691
	173,642,499	141,099,357

(i) Os adiantamentos a fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
IFS In Control	-	7,673,767
Advanced Contracting	2,430,262	2,430,262
Pil Moçambique, Lda	1,734,117	1,767,461
Moza Fleet	1,000,000	1,000,000
Outras entidades	16,847,784	11,775,029
	22,012,163	24,646,519
	0	



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

13. Caixa e bancos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Caixa	40,914,665	62,041,315
Depósitos à ordem	670,414,776	1,627,745,884
Depósitos a prazo	88,100,726	25,450,827
	799,430,169	1,715,238,026

A decomposição do saldo de depósitos à ordem, por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Meticais	458,775,386	1,443,703,123
Dólar Norte-Americano	201,790,299	173,611,640
Rands	8,425,114	8,889,967
Euros	1,512,326	1,541,154
	670,503,125	1,627,745,884



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Saldos em moeda nacional

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Millennium BIM	78,781,621	166,976,281
Banco Comercial de Investimentos	48,487,717	952,959,723
Moza Banco	133,975,248	185,634,075
Banco ABC	16,153,411	26,304,884
UBA	1,574,305	1,573,558
Banco Terra	1,691,682	186,364
Capital Bank	17,072,899	422,189
Barclays Bank	7,860,986	16,408,529
EcoBank	1,910,054	1,591,773
Banco Mais	11,048,213	635,373
Standard Bank	67,157,822	57,102,937
Societe Generale Moçambique	53,588,536	1,333,857
FNB	1,349,727	2,731,863
Banco Único	(452,748)	21,528,046
Banco Nacional de Investimentos	18,575,913	8,313,671
	458,775,386	1,443,703,123



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Saldos em moeda estrangeira

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Millennium BIM	99,935,023	110,630,888
BCI	21,484,595	47,301,374
Standard Bank	13,440,437	1,134,646
Banco ABC	10,478,979	7,444,147
Moza Banco	6,784,773	1,058,296
Banco Único	428,771	428,067
UBA	95,182	95,026
Barclays Bank	45,639,562	3,949,924
FNB	84,310	84,467
Societe Generale Moçambique	1,951,151	19,699
Eco Bank	1,467,516	1,465,106
	201,790,299	173,611,640
<u>Rands</u>		
Standard Bank	6,267,149	6,775,300
BCI	1,888,962	1,853,736
Millennium BIM	268,445	260,071
FNB	558	860
	8,425,114	8,889,967
<u>Euros</u>		
Standard Bank	1,512,326	1,541,154
	670,503,125	1,627,745,884

Os depósitos a prazo decompõem-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Mozabanco	12,981,227	12,981,227
Standard Bank	75,119,499	12,469,600
	88,100,726	25,450,827



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

Os depósitos a prazo são mantidos nas seguintes condições:

31.12.2019

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
3896521005	Moza	16-Dec-2011	22-Apr-2020	2,735,021	10.01%	MZN
3896521007	Moza	7-Mar-2012	30-Mar-2020	8,742,126	9.91%	MZN
3896521008	Moza	8-Mar-2012	30-Mar-2020	1,504,080	9.66%	MZN
				<u>12,981,227</u>		
LD1830202778*	Standard Bank	29-Oct-2018	29-Oct-2019	1,225,000		MZN
LD1805200500	Standard Bank	21-Feb-2018	22-Feb-2020	681,449		MZN
LD1813702416*	Standard Bank	17-May-2018	17-May-2019	55,000		MZN
LD18116202447*	Standard Bank	11-Jun-2018	11-Jun-2019	5,529,619		MZN
LD1908503137	Standard Bank	26-Mar-2019	25-Mar-2020	761,941		MZN
LD1910200506*	Standard Bank	12-Apr-2019	12-Jun-2019	20,398,235		MZN
LD1910803213	Standard Bank	18-Apr-2019	17-Apr-2020	2,500,000		MZN
LD1920003438	Standard Bank	19-Jul-2019	19-Jul-2020	10,761,460		MZN
LD1923303561	Standard Bank	21-Aug-2019	10-Feb-2020	14,876,015		MZN
LD1931603865	Standard Bank	12-Nov-2019	12-Nov-2020	4,690,441		MZN
LD1932903921	Standard Bank	25-Nov-2019	24-Nov-2020	414,868		MZN
LD1935204024	Standard Bank	18-Dec-2019	17-Dec-2020	2,500,000		MZN
LD1935304026	Standard Bank	17-Dec-2020	18-Dec-2021	10,375,000		MZN
MD1929500503**	Standard Bank	22-Oct-2019	22-Oct-2020	350,471		MZN
				<u>75,119,499</u>		
				<u>88,100,726</u>		

* - As LD' assinaladas, embora tenham vencido antes de 31/12/2019, constam da lista dos depósitos a prazo, porque os valores nessa data ainda não tinham sido devolvidos a conta à ordem.

** - Penhor em numerário.

31.12.2018

Nr de conta	Banco	Data de abertura	Data de vencimento	Montante	Taxa de juros	Moeda
3896521005	Moza	16-Dec-2011	20-Feb-2019	2,735,021	10.01%	MZN
3896521007	Moza	7-Mar-2012	21-Feb-2019	8,742,126	9.91%	MZN
3896521008	Moza	8-Mar-2012	21-Feb-2019	1,504,080	9.66%	MZN
				<u>12,981,227</u>		
LD1830202778	Standard Bank	29-Oct-2018	29-Oct-2019	1,225,000	9%	MZN
LD1728601904	Standard Bank	13-Oct-2017	13-Oct-2018	4,695,358	17.20%	MZN
LD1732102010	Standard Bank	17-Nov-2017	17-Nov-2018	19,500	17.30%	MZN
LD1732102009	Standard Bank	18-Nov-2017	18-Nov-2018	119,103	17.30%	MZN
LD1805202161	Standard Bank	21-Feb-2018	21-Feb-2019	681,449	14.17%	MZN
LD1813702416	Standard Bank	17-May-2018	17-May-2019	55,000	11.43%	MZN
LD18116202447	Standard Bank	11-Jun-2018	11-Jun-2019	5,529,618	9.00%	MZN
MD1800800504	Standard Bank	8-Jan-2018	8-Jan-2019	144,572	14.17%	MZN
				<u>12,469,600</u>		
				<u>25,450,827</u>		



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

14. Capital social

O Capital social da Petromoc, integralmente subscrito e realizado, no montante de 1.800.000 milhares de Meticais é detido conforme segue:

Titular das acções	31-Dec-19	31-Dec-18	%
Estado Moçambicano	1,080,000,000	1,080,000,000	60
IGEPE	360,000,000	360,000,000	20
Gestores, técnicos e trabalhadores	360,000,000	360,000,000	20
	1,800,000,000	1,800,000,000	100

15. Reservas

As reservas se decompõem como se segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Reserva legal	18,791,719	18,791,719
Reserva de reavaliação	1,881,652,702	2,087,743,366
	1,900,444,421	2,106,535,085

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artº 444 do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

16. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Correntes	3,082,940,329	3,189,808,282
Não corrente	8,487,165,817	10,618,563,378
	11,570,106,146	13,808,371,660

		Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Correntes		Não Correntes	
					31-Dez-2019	31-Dez-2018	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Obrigações BNI - 1º lote	(i)	FPC + 5,5%	MZM	17-Aug-20	494,286,994	13,556,979	-	481,201,000
Obrigações BNI - 2º lote	(i)	FPC + 5,5%	MZM	24-Feb-21	4,792,306	6,164,271	218,799,000	218,799,000
Standard Bank		PLR	MZM	8-Aug-19	-	77,900,206	-	-
Standard Bank		PLR	MZM	8-Aug-19	-	42,230,112	-	-
BNI - Banco Nacional de Investimento	(ii)		MZM	18-Dec-20	13,120,437	13,246,483	-	13,016,667
BancABC	(v)	20.25%	MZM	9-Jun-21	84,024,179	68,043,031	42,991,829	125,806,040
Millennium BIM	(vi)	18.00%	MZM	12-Sep-23	843,622,202	753,554,604	3,454,976,609	3,954,154,357
Banco Comercial e de Investimentos	(vii)	18.00%	MZM	12-Sep-23	386,207,734	980,611,210	3,020,873,426	2,848,182,000
First National Bank	(vii)	18.00%	MZM	16-Nov-21	59,129,685	48,141,689	64,129,076	122,943,156
Sindicato bancário	(iii)	FPC + 3,75%	MZM	9-Dec-20	856,884,581	737,832,362	-	848,358,804
BNI CCC		FPC + 5,5%	MZM	18-Aug-19	-	57,000,000	-	-
EXIM Bank	(iv)	5.50%	USD	27-Feb-27	242,463,921	275,158,322	1,464,694,503	1,687,311,480
Banco ABC - Apoio à Tesouraria		30.00%	MZM	4-May-19	-	17,800,101	-	-
Moza	(ix)	18.00%	MZM	29-Mar-23	98,408,290	98,568,912	220,701,374	318,790,874
					3,082,940,329	3,189,808,282	8,487,165,817	10,618,563,378

(i) BNI - Obrigações

Inclui duas emissões de obrigações da Petromoc, de 481,201,000 Meticais e 218,799,000 Meticais, cujas datas de maturidades são 17 de Agosto de 2020 (1ª série) e 23 de Fevereiro de 2021 (2ª série), respectivamente. Os cupões de juros são cobrados trimestralmente às taxas de 14% nos primeiros 8 cupões e FPC+5% nos restantes (1º grupo de obrigações) e 14,65% (2º grupo de obrigações). A dívida de curto prazo inclui além do valor da 1ª série das obrigações, o valor dos cupões da 2ª série de obrigações cujo pagamento ocorreu nos primeiros meses de 2020.

(ii) BNI – 78.100.000 MZN

Trata-se de um empréstimo destinado a financiar as obras de reabilitação das ruas de enchimento de vagões das terminais de Lingamo (Matola) e Beira e Instalação dos sistema provisório de abastecimento à empresa Vale, na Cidade de Nacala – à – Velha. Vence juros à taxa FPC acrescida de um spread de 5% tem como garantia uma livrança subscrita em branco e hipoteca sob imóvel sito na Av. Ahmed Sekou Touré, nº 1905 em Maputo.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

(iii) Sindicato bancário

Financiamento junto do sindicato bancário com o objectivo de aquisição de mercadorias. O Sindicato de que eram parte Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos, Societé Generale de Mocambique, Barclays Bank, First National Bank, BancABC e Moza foi desfeito em Janeiro de 2017, passando a importação de combustíveis ser financiada por fundos próprios. Com a dissolução do Sindicato, as dívidas foram reestruturadas em maior parte para empréstimos de médio e longo prazo. Após a reestruturação mencionada anteriormente, são parte deste sindicato os seguintes Bancos: Millennium BIM (425 milhões de MT), BCI (329 milhões de MT) e Moza (104 milhões de MT).

(iv) EXIM Bank - Índia

Corresponde ao empréstimo concedido pelo EXIM Bank of India, visando a construção da infraestrutura de armazenagem de LPG na Beira. O empréstimo é efectivado através de desembolsos feitos a favor do empreiteiro Southern Borrewels, também sediado na Índia. O valor total aprovado para este empréstimo, são 31 milhões de USD. A amortização do empréstimo é feito através do pagamento de prestações semestrais de capital de US\$ 1,813,738 cada.

(v) BancABC - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 254,888,555.35 Meticais foi reestruturada em Junho de 2017 e o reembolso do capital será feito em 48 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 20.25%.

(vi) Millennium BIM - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 4,567,822,177.36 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimensais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

(vii) BCI - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 3,715,020,700.88 Meticais foi reestruturada em Setembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 30 prestações bimensais, com a primeira prestação a vencer em Setembro de 2018, dado o período de carência de capital de 12 meses. A taxa de juro aplicável é de 18%.

(viii) FNB - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 242,183,296.16 Meticais foi reestruturada em Novembro de 2017 e o reembolso do capital será feito em 48 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 18%. A empresa apresentou como garantia as ex instalações da Construtora Regional Sul (mais conhecido por edifício Petroauto).

(ix) MOZA - Reestruturação da dívida

Corresponde a reestruturação da dívida antes detida junto ao Sindicato. A dívida de 443.000.000 Meticais foi reestruturada em Março de 2018 e o reembolso do capital será feito em 60 prestações mensais. A taxa de juro aplicável é de 18%.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

17. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam os seguintes saldos:

		31-Dez-2019	31-Dez-2018
Outros passivos financeiros correntes			
Acréscimo de gastos	(i)	148,919,283	102,056,078
Outros credores	(ii)	1,990,280,364	1,159,101,391
		2,139,199,647	1,261,157,469
		2,139,199,647	1,261,157,469

(i) Acréscimo de gastos

O saldo de acréscimo de gastos decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2018	31-Dez-2017
Fornecimentos de terceiros	147,930,266	-
Equipamentos	-	113,472
Outros	989,017	101,942,606
	148,919,283	102,056,078

(iii) Outros Credores

Os outros apresentam os seguintes saldos:

		31-Dez-2019	31-Dez-2018
Aquisição de participações financeiras	(a)	4,782,066	7,671,766
Empréstimos de produtos	(b)	216,907,799	53,885,338
Compensação de perdas por desajustamento do preço	(c)	674,353,323	56,894,738
Marcação de combustível		101,909,170	50,825,852
Direção Nacional do Tesouro	(d)	893,620,568	893,620,568
Garantias de retenção	(e)	45,964,190	45,156,754
Outros		52,743,248	51,046,375
		1,990,280,364	1,159,101,391



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

- (a) O saldo desta rubrica corresponde a parte do aumento do capital social subscrito e ainda por realizar nas participadas Sociedade do Noticias, Petroline, MIAFS e Petromoc África;
- (b) O saldo do ano corresponde a empréstimos de produtos obtidos junto das Congéneres;
- (c) Este saldo corresponde aos valores devidos ao Estado por conta do diferimento do ajustamento dos preços de venda de combustíveis.
- (d) Corresponde aos valores depositados na conta da Direcção Nacional do Tesouro, referente a devolução parcial do colateral de cerca de 100 milhões de USD, destinada a importação de combustíveis.
- (e) Inclui os valores de retenção de várias obras de empreitada que serão libertados após cumprido o período de boa execução (geralmente 1 ano).

18. Fornecedores

A rubrica de fornecedores decompõe-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Fornecedores - moeda nacional	616,149,673	624,927,491
Fornecedores - moeda estrangeira	1,408,817,241	878,838,945
Facturas em recepção e conferência	1,273,735,586	1,138,444,752
	3,298,702,500	2,642,211,188



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Os fornecedores nacionais apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Independent Petroleum Terminal	82,537,640	90,206,232
Sasol Temane	71,502,021	45,108,719
Puma Energy Mocambique	62,985,866	13,071,995
Imopetro	49,137,883	-
Petrobeira	30,751,337	31,307,266
Corredor de Desenvolvimento do Norte	26,371,662	7,044,526
Poliseguros	22,621,264	13,220,879
OGS	21,424,929	31,420,279
NCI Intershore, Lda	13,999,999	29,534,247
MAKATE Metalomecânica, Lda.	13,238,139	9,936,874
Tri M Meca	12,462,345	7,992,613
Transportes Lalgy	12,363,737	13,490,100
Inagrico	11,757,520	21,299,233
Sturrock Grindrod Maritime (Mozambi	11,151,643	-
Domingos Ferreira S. Bulha	10,645,557	12,862,217
Camel Oil, Lda	10,403,301	6,140,582
Protecna	8,116,647	11,974,626
PRF - GAS	7,439,957	13,454,857
Soares da Costa	7,246,468	11,460,058
Sulservice	5,747,128	5,747,128
Senel	4,669,337	3,523,362
Outros	119,575,293	246,131,698
	616,149,673	624,927,491



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Metical)

Os saldos de fornecedores com facturação em divisas decompõem-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Trafigura	25,923,541	740,467,604
Finergy Petroleum (Pty) Limited	1,243,586,727	-
Hyrax Oil SBN	56,320,263	27,711,860
Charon - Prestação de serviços de segurança	67,568,879	67,460,108
IPG - Independent Petroleum Group Ltd.	11,458,384	-
SAP - Southern Africa	2,335,257	10,392,898
Outros	1,624,190	32,806,475
	1,408,817,241	878,838,945

A rubrica Facturas em Recepção em conferência corresponde a diversas encomendas que tendo sido recebidas, ainda não tinham facturas definitivos à data do fecho do ano. A 31/12/2019 comportava os seguintes fornecedores:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Finergy Petroleum (Pty) Limited	835,985,864	-
Autoridade Tributaria de Moçambique (Direitos Aduaneiros)	430,451,110	36,679,353
Trafigura	-	733,587,063
Hyrax Oil SDN BHD	-	70,531,546
Outros	7,298,612	297,646,790
	1,273,735,586	1,138,444,752



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

19. Outros passivos correntes

A rubrica de outros passivos correntes decompõe-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Estado</u>		
Direitos aduaneiros	4,533,251,297	4,104,252,683
Imposto especial sobre combustíveis	3,614,811,524	2,915,292,207
Taxas diversas	66,034,219	39,200,367
IRPS	12,459,924	11,338,289
INSS	4,353,852	4,118,789
IVA	3,934,082	74,736,302
Outros	-	3,367
	<u>8,234,844,898</u>	<u>7,148,942,004</u>
Adiantamentos de clientes	(i) 310,690,368	479,098,555
	<u>8,545,535,266</u>	<u>7,628,040,559</u>

O Imposto especial sobre combustível corresponde a uma taxa fixa por litro de combustível vendido.



PETROMOC
PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

(i) Os adiantamentos de clientes apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
STAE - Secretariado Tecnico de Administracao Eleitoral	71,209,734	-
Posto de Abastecimento Expresso Combustivel	18,276,326	-
EDCC - Empresa Distribuidora de Combustiveis	13,287,318	-
FIPAG	9,640,609	2,029,601
Krustamoz	7,957,343	15,894,038
AFPEC (Anhui Foreign Economin Construction Group Corporation, Ltd)	7,145,621	-
Petroauto	5,220,032	5,220,032
Imopetro	4,813,263	-
Posto de Abastecimento Gasotech Abacos	4,731,883	-
Gasolineira Miguel Araujo	4,140,155	-
Posto de Abastecimento Bons Sinais	3,616,307	-
Posto de Abastecimento Latifa f. Sergio	3,593,303	-
Bernardo Augusto Corado	3,588,483	-
SEGRA Import/Export	3,337,594	-
Concelho Municipal da Cidade da Beira	2,852,172	-
S&B Construções	2,240,935	2,240,935
Posto de Abastecimento Catarina	2,178,216	-
National Railway of Zimbawe	2,148,752	2,148,752
Posto de Abastecimento Oli Petrol	1,999,584	-
Gespo	1,877,218	-
Fernando Moda	1,671,294	-
Millennium Motors 2000, Ltd	1,662,792	-
Posto de Abastecimento Manuel Ferreira Oliveira	1,615,938	-
Posto de Abastecimento A. S. Lda	1,600,941	-
Augusta Energy	1,382,645	290,154,764
Ministerio do Genero, Crianca e da Accao Social	1,312,733	-
Auto Rechi, Lda	1,311,858	-
Puma Energy Mocambique, Lda	-	59,224,785
Outros	126,277,319	102,185,648
	310,690,368	479,098,555



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

20. Provisões

A rubrica de provisões decompõe-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
A 1 de Janeiro	12,044,299	819,143
Reforço	6,301,238	11,228,132
Utilização	(5,743,308)	(2,976)
A 31 de Dezembro	12,602,229	12,044,299

Em 2013, a Petromoc cedeu à EOH a totalidade de seus interesses na EBS. O acordo definia entre outras coisas, que a dívida fiscal passada ficaria sob responsabilidade da Petromoc. Foi nessa altura constituída uma provisão no valor de 23,178,813 Meticais. Em 2014 foram pagos 22,359,370 Meticais e o remanescente de 819,143 Meticais corresponde a dívida fiscal estimada para a qual ainda não houve comunicação da administração tributária para posterior pagamento.

O reforço do exercício corresponde aos cativos feitos pelos Tribunais Judiciais sedeados em Maputo, Beira e Nampula corresponde ao valor das causas laborais julgadas em 2019. Destes, praticamente todos tiveram a indemnização cobrada a favor do trabalhador pelos respectivos tribunais (5,743,308 Meticais). Ficou ainda por pagar cerca de 558 mil Meticais a uma cliente, valor resultante da indemnização por danos causados pela contaminação de combustível em Pemba.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

21. Vendas de bens e prestação de serviços,

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam os seguintes saldos:

	2019	2018
<u>Vendas de combustíveis</u>		
Gasóleo	14,311,287,053	13,470,237,100
Gasolina	4,478,675,235	4,418,685,322
Petróleo de iluminação	212,564,046	245,462,663
Jet fuel	169,922,228	498,255,520
Gas condensado	1,114,230,833	668,192,435
Compensações de preços (a)	(1,871,761,190)	(403,851,635)
Outros	5,726,623	29,417
	<u>18,420,644,828</u>	<u>18,897,010,822</u>
<u>Vendas de lubrificantes</u>		
Óleo de motor	210,711,182	186,574,137
Óleo de transmissão	70,674,354	107,389,604
Outros	12,444,515	12,075,348
	<u>293,830,051</u>	<u>306,039,089</u>
<u>Vendas de serviços</u>		
Taxa de manuseamento e enchimento	226,195,326	245,244,221
Taxa de transporte	175,607,329	147,577,797
Taxa armazenagem	1,060,035,047	852,830,185
Taxa de recepcao	109,871,650	122,886,703
Taxa de servicos técnicos prestados a terceiros	178,313,466	199,822,086
Outras taxas	185,711,604	182,227,692
	<u>1,935,734,422</u>	<u>1,750,588,684</u>
	<u>20,650,209,301</u>	<u>20,953,638,595</u>

- a) A rubrica Subsídio de compensação para a perda de preços de combustíveis respeita aos *deficits* decorrentes do não ajustamento dos preços de combustíveis.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

22. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

O custo dos inventários vendidos ou consumidos foi o seguinte:

	2019		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	1,941,949,135	-	1,941,949,135
<i>Compras</i>	15,595,170,397	-	15,595,170,397
<i>Existências Finais</i>	(1,791,068,829)	-	(1,791,068,829)
<i>Gasto do exercício</i>	15,746,050,703	-	15,746,050,703

	2018		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Existências iniciais</i>	2,424,832,396	-	2,424,832,396
<i>Compras</i>	15,430,779,456	-	15,430,779,456
<i>Existências Finais</i>	(1,941,949,135)	-	(1,941,949,135)
<i>Gasto do exercício</i>	15,913,662,717	-	15,913,662,717



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

23. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal apresentam os seguintes saldos:

	2019	2018
Remuneracao base	554,303,015	509,148,889
Subsídios	253,122,511	248,492,101
Indemnizações	12,230,193	32,908,354
Remunerações extraordinárias	5,241,223	5,107,998
Outros	74,266,760	102,887,293
	899,163,702	898,544,635
Número médio de empregados	552	571



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticals)

24. Fornecimentos e serviços de terceiros

A rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros apresenta-se como segue:

		2019	2018
Água e electricidade	(i)	27,659,621	18,925,179
Combustíveis e lubrificantes		2,967,947	975,868
Material de manutenção e reparação	(ii)	53,410,944	43,692,878
Material de escritório		15,798,535	13,541,520
Artigos para actividades sociais		9,499,260	11,446,709
Transporte de carga	(iii)	557,867,839	574,863,181
Assistência técnica		189,754,145	188,373,933
Manutenção e reparação		40,883,199	33,582,226
Comunicações		18,752,266	22,584,135
Publicidade e propagandas		8,448,569	12,158,136
Segurança		46,165,998	43,764,208
Transporte de passageiros		33,891,678	22,158,627
Viagens e estadias		30,621,071	31,491,850
Seguros		19,144,164	29,946,447
Rendas e Alugueres	(iv)	159,965,015	171,195,786
Comissões a intermediários	(v)	42,934,961	81,814,564
Formação dos trabalhadores		4,095,303	5,128,388
Taxa de enchimento e armazenagem	(iv)	371,086,481	298,225,911
Outros		76,211,035	68,004,009
		1,709,158,031	1,671,873,555

(i) A variação desta rubrica é explicada pela subida do custo de energia por KW.

(ii) A variação desta rubrica é explicada pelo aumento de custos de manutenção dos postos de abastecimento de combustíveis.

(iii) O decréscimo desta natureza de custos está directamente relacionada à redução dos volumes manuseados (vendas e transferências entre instalações) ao longo do ano.

(iv) A redução do saldo desta rubrica, deve-se ao facto de terem vencido vários ao longo do ano, contratos de aluguer de longa referente a viaturas, que após exercer a opção de compra, foram alienadas a favor de alguns trabalhadores.

(v) Nesta rubrica são registadas diversas comissões de intermediação diversa. Em 2019 não tivemos comissões de intermediação do segmento bunkers e implicou numa poupança de cerca de 56 milhões de MT.

(vi) A variação nesta rubrica esta associado aumento dos custos de manuseamento de gás condensado.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

25. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2019	2018
Ganhos na alienação de activos tangíveis	7,959,855	4,072,541
Reversões do período (a)	77,913,224	89,173,689
Cedência de exploração	56,792,299	43,579,220
Diferenças de terceiros	478,132	702,248
Indemnização por contaminação de produto em Nacala	16,678,141	-
Indemnização pelos danos causados pelo ciclone IDAI	7,500,000	-
Outros	1,959,057	5,638,071
Outros ganhos operacionais	169,280,708	143 165 769
Impostos e taxas	(12,082,920)	(6,833,845)
Responsabilidade social	(4,055,295)	(3,536,924)
Perdas na alienação de activos tangíveis	(28,289,349)	(4,228,876)
Outros gastos operacionais	(147,508,409)	(2,981,142)
Outras perdas operacionais	(191,935,973)	(17,580,787)
Outros ganhos e perdas operacionais	(22,655,265)	125,584,982

a) Esta rubrica decompõe-se como segue:

		2019	2018
Reversão de imparidades de clientes	Nota 10	31,230,504	35,668,908
Reversão de imparidades de outros activos financeiros	Nota 11	25,286,031	49,901,182
Reversão de imparidades de activos tangíveis		21,396,689	3,603,600
		77,913,224	89,173,690



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Metical)

26. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2019	2018
Juros obtidos	59,663,638	530,330,363
Rendimentos de participações financeiras	81,847,988	82,623,796
Diferenças de câmbio favoráveis	206,628,207	228,490,849
Outros rendimentos e ganhos financeiros	542,887	72,532
	348,682,720	841,517,540

A redução em juros obtidos deve-se ao facto de não termos debitado este ano, juros de mora sobre a dívida da LAM, visto ser considerada de recuperabilidade remota.

27. Gastos financeiros

Os gastos financeiros apresentam os seguintes saldos:

	2019	2018
Juros suportados	2,163,243,937	2,972,637,419
Diferenças de câmbio desfavoráveis	258,753,488	233,307,994
Comissões e garantias bancárias	263,968,592	209,854,817
Imposto de selo	38,563,791	58,530,442
Outros gastos e perdas financeiras	24,942,631	58,889,234
	2,749,472,439	3,533,219,906

Os juros suportados registaram um decréscimo não só devido a redução das taxas de juro, mas também devido a amortização do capital em dívida em cerca de 2 mil milhões de MT.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

28. Imposto sobre o rendimento

28.1 Imposto sobre o rendimento

A rubrica de imposto sobre o rendimento decompõe-se como se segue:

	2019	2018
Imposto diferido - rendimento/ (gasto)	70,812,446	182,173,685
	70,812,446	182,173,685

28.2 Prejuízo fiscal

A reconciliação do imposto corrente para os exercícios de 2019 e 2018 é a seguinte:

	2019	2018
Resultado antes de imposto	(1,980,868,534)	(2,201,116,374)
Correcções fiscais		
Diferenças permanentes		
Amortizações não aceites como custo fiscal	9,363,368	6,933,517
Donativos acima dos limites legais	-	60,497
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	31,210,560	75,066,694
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(73,097,988)	(77,415,248)
Realizações de actividades sociais não enquadráveis	31,554,067	20,141,154
Outros gastos/(rendimentos) não tributáveis	154,315,904	7,543,364
Diferenças temporárias		
Amortizações não aceites como custo fiscal	417,654,011	405,800,403
Diferenças de cambio não realizadas	460,202	187,669,196
Provisões acima dos limites fiscais	905,260,086	1,373,653,021
Reposição de provisões tributadas	(576,753,482)	-
Diferenças de cambio não realizadas	(426,823,937)	(417,667,816)
Reposição de diferenças cambiais não tributadas	(187,669,196)	505,509,252
Reposição de diferenças cambiais tributadas	417,667,816	(112,018,271)
Prejuízo Fiscal	(1,277,727,123)	(225,840,611)



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

28.3 Prejuízo fiscal não utilizado

	2018	2018
Saldo inicial	6,669,396,896	6,443,556,285
Aumento do prejuízo fiscal	1,277,727,123	225,840,611
	7,947,124,019	6,669,396,896

A data de vencimento do prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

Prejuízo fiscal referente a:	2019 MZN	Validade	2018 MZN	Validade
2019	1,277,727,123	31-Dec-2024		
2018	225,840,611	31-Dec-2023	225,840,611	31-Dec-2023
2017	2,114,888,895	31-Dec-2022	2,114,888,895	31-Dec-2022
2016	3,328,350,311	31-Dec-2021	3,328,350,311	31-Dec-2021
2015	1,000,316,879	31-Dec-2020	1,000,316,879	31-Dec-2020

28.4 Reconciliação da taxa efetiva do imposto

	2019	%	2018	%
Imposto sobre lucro contabilístico	(633,877,931)	-32%	(704,357,240)	-32%
Rendimentos não tributáveis (diferenças permanentes)	49,070,692	2%	10,345,593	0%
Efeito do imposto diferido não reconhecido sobre as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscal	647,644,076	33%	641,694,091	29%
Transferência de impostos diferidos reconhecidos em capitais próprios	(133,649,283)	-7%	(129,856,129)	-6%
Ajustamento de impostos diferidos relativos a exercícios anteriores		0%		0%
	(70,812,446)	-4%	(182,173,685)	-8%

**petromoc****PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)****NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS***(Montantes expressos em Meticais)***28.5 Passivo por imposto diferido**

O movimento dos impostos diferidos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2018	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2019
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis	(1,470,025,968)	-	133,649,283	-	(1,336,376,685)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(73,599,558)	(196,490,538)	133,653,701	-	(136,436,395)
	(1,543,625,526)	(196,490,538)	267,302,984	-	(1,472,813,080)
		70,812,446			

	31-Dez-2017	Demonstração de resultados		Reserva de reavaliação	31-Dez-2018
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Reavaliação de activos tangíveis	(1,599,882,097)	-	129,856,129	-	(1,470,025,968)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(125,917,114)	(109,445,405)	161,762,961	-	(73,599,558)
	(1,725,799,211)	(109,445,405)	291,619,090		(1,543,625,526)
		182,173,685			

28.6 Reconciliação de imposto a recuperar

	2019	2018
Saldo inicial	106,743,113	94,502,518
Retenções na fonte	17,381,175	12,240,595
	124,124,288	106,743,113

28.7 Activos por impostos diferidos (não registados)

A 31 de Dezembro de 2019 a empresa tinha potenciais activos por impostos diferidos no montante de 4 464 043 686 Meticais (2018: 3 654 969 658 Meticais) relativos a diferenças temporárias dedutíveis e a prejuízos fiscais não utilizados. Actualmente, a Administração considera prudente não reconhecer os activos por impostos diferidos nestas demonstrações financeiras.

	2019	2018
Diferenças temporárias		
Perdas por imparidade - Clientes	1,435,345,332	1,021,904,959
Perdas por imparidade - Outros devedores e participações financeiras	364,727,493	371,458,089
Perdas por imparidade - Investimentos em curso	120,891,175	127,399,603
Prejuízos fiscais não utilizados	2,543,079,686	2,134,207,007
	4,464,043,686	3,654,969,658



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

29. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, em 31 de Dezembro de 2019, são conforme segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Contas a receber	1,121,829,125	1,148,528,749
Somotor, S.A. - Conta cliente	196,936	8,966,654
Somotor, S.A. - Outros débitos	428,416,180	455,649,808
Ecomoz, Limitada - Conta clientes	24,480	24,479
Ecomoz, Limitada - Outros débitos	21,329,582	21,329,582
Petromoc Africa - Conta clientes	72,688,706	72,569,348
Petromoc Africa - Outros debitos	47,180	47,180
Petrostar Energy - Outros debitos	14,272,149	14,272,149
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes	15,553,551	20,419,947
Petrogás, S.A. - Conta clientes	-	21,198,444
Petrogás, S.A. - Outros débitos	44,543,574	16,115,000
Petromoc Internacional - Conta clientes	39,776,261	33,076,323
Petroline - Outros débitos	24,913,535	24,913,535
Inpetro, S.A. - conta clientes	6,165,256	31,297,627
Inpetro, S.A. - Outros debitos	151,123,733	162,489,729
Autogas, S.A. - Outros debitos	4,880,000	5,014,721
Petromoc Exor (PVT), Limited - Outros debitos	143,489,190	143,489,190
Moçamgalp, S.A. - Conta clientes	3,349,419	3,349,419
Moçamgalp, S.A. - Outros debitos	7,460,060	7,460,060
Imopetro, Limitada - Conta clientes	-	1,223,614
Imopetro, Limitada - Outros débitos	48,262,558	9,068,077
Imopetro, Limitada - Adiantamentos à fornecedores	-	1,217,089
Somyoung, Limitada - Conta clientes	9,403,896	9,403,896
Somyoung, Limitada - Outros debitos	85,932,879	85,932,878
Contas a pagar	172,079,281	135,452,831
Somotor, S.A. - Conta fornecedor	57,092	6,267,568
Somotor, S.A. - Subscrição de capital	-	2,889,700
Petromoc Africa - Subscrição de capital	2,456	2,455
Petrostar Energy, S.A. - Subscrição de capital	4,500,000	4,500,000
Petroline - Subscrição de capital	20,000	20,000
Inpetro, S.A. - Conta fornecedor	82,537,640	90,206,232
Imopetro, Limitada - Adiantamentos à clientes	49,137,883	-
Imopetro, Limitada - Outros debitos	4,813,263	-
Sociedade do Notícias, SA	259,610	259,610.00
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores	30,751,337	31,307,266



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

As transacções com partes relacionadas em 2019 e 2018 são conforme segue:

	2019	2018
Rendimentos	290,559,997	233,807,553
Petromoc & Sasol, S.A. - Serviços de armazenagem	213,717,495	168,120,972
Petrogas, S.A. - Serviços de armazenagem	26,319,446	33,024,467
Inpetro, S.A. - Aluguer de grua e rendas	50,523,056	32,662,114
Gastos	614,711,526	628,029,479
Somotor, S.A. - Compra de viaturas e serviços de manutenção de viaturas	1,112,270	4,493,143
Inpetro, S.A. - Aluguer de tanques	59,048,221	62,453,242
Petromoc & Sasol, S.A. - Compra de gasolina e despesas com patrocínio	-	19,068,406
Petrobeira, Limitada - Aluguer de tanques	159,376,200	146,877,347
Sociedade de Notícias, S.A. - Inserção de anúncios publicitários	416,446	575,599
Imopetro, Limitada- Despesas de importação de combustíveis	394,758,389	394,561,742

29.1 Relação entre partes relacionadas

Entidade

Somotor, S.A.
Ecomoz, Limitada
Petromoc Africa
Petrostar Energy - Outros debitos
Petromoc & Sasol, S.A. - Conta clientes
Petrogás, S.A.
Petroline
Inpetro, S.A.
Autogas, S.A.
Petromoc Exor (PVT), Limited
Moçamgalp, S.A. - Outros debitos
Imopetro, Limitada
Somyoung, Limitada - Outros debitos
Petrobeira, Limitada - Conta fornecedores
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo, S.A.
Sociedade de Notícias, S.A.
Petroauto, S.A.
Grindrod Fuelogic, S.A.
MIAFS, Limitada
Sinergisa, S.A.
Olimax, Limitada

Relação

Subsidiária da Petromoc, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Detida minoritariamente pela Petromoc
Detida minoritariamente pela Petromoc
Detida minoritariamente pela Petromoc
Detida minoritariamente pela Petromoc
Subsidiária da Somotor, S.A.
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Detida minoritariamente pela Petromoc
Detida minoritariamente pela Petromoc
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Detida minoritariamente pela Petromoc
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Detida minoritariamente pela Petromoc
Subsidiária da Petromoc, S.A.
Detida minoritariamente pela Petromoc
Subsidiária da Petromoc, S.A.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

Benefícios do pessoal-chave de Gestão:

Os benefícios do pessoal chave de Gestão ascenderam a 44 288 540 Meticais em 2019 (47 956 007 Meticais em 2018).

30. Compromissos e contingências

Compromissos relativos a investimentos de capital

À data do fecho do exercício, a Empresa detinha os seguintes compromissos de investimento de capital, a serem realizados dentro de um ano:

<u>Denominação do Projecto</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Construção e reabilitação de tanques	129,000,000	180,000,000
Construção e reabilitação de postos de abastecimento	282,000,000	160,000,000
Reabilitação de imóveis e aquisição de viaturas	120,000,000	60,000,000
Outros investimentos de pequena monta	46,000,000	9,500,000
	<u>577,000,000</u>	<u>409,500,000</u>

Compromissos relativamente a locações operacionais

A Petromoc detém também contratos de locação operacional celebrados com a Moza Fleet para viaturas de viaturas de serviço. O contrato tem a duração de 4 anos e teve início em 2018. Com relação a 2020 o valor a pagar relativo a locações operacionais ascende a cerca e 15 milhões de MT.



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticais)

Garantias

No final do exercício estavam em vigor as seguintes garantias prestadas:

Banco	Tipo	Montante	Moeda	Maturidade	
Millennium BIM	Carta de garantia	3,619,629	USD	12.12.2019	
Millennium BIM	Carta de garantia	11,395,182	USD	01.01.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	1,127,035	USD	05.01.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	8,866,330	USD	05.02.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	10,388,732	USD	15.03.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	5,982,600	USD	29.03.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	2,769,864	USD	11.04.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	2,500,000	USD	25.04.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	3,325,558	USD	01.05.2020	
Millennium BIM	Carta de garantia	7,236,775	USD	13.05.2020	
BCI	Carta de garantia	2,769,864	USD	11.04.2020	
BCI	Carta de garantia	5,982,600	USD	29.03.2020	
BCI	Carta de garantia	2,500,000	USD	25.04.2020	
BCI	Carta de garantia	3,325,558	USD	01.05.2020	
BCI	Carta de garantia	7,236,775	USD	13.05.2020	
Standard Bank	Carta de Garantia	681,450	MZN	22.02.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	761,942	MZN	26.03.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	20,398,235	MZN	12.06.2019	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	2,500,000	MZN	30.05.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	14,876,015	MZN	24.08.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	350,471	MZN	22.10.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	4,690,441	MZN	11.02.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	414,868	MZN	07.12.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	10,375,000	MZN	21.12.2020	a)
Standard Bank	Carta de Garantia	2,500,000	MZN	23.12.2020	a)

(a) As presentes garantias tem como colaterais, depósitos a prazo (**Nota 12**).

**petromoc****PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)****NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS***(Montantes expressos em Meticais)***Processos judiciais**

A Direcção Geral das Alfandegas (DGA) notificou a Petromoc a pagar 159,802,649 Meticais, referente as regularizações aduaneiras que alega não terem sido pagas ao Estado. Este processo está directamente relacionado o processo 69/2014 da 3ª secção do Tribunal Fiscal da Cidade de Maputo, que tem como base a mesma notificação e que apenas foi dividida em duas parte; O diferendo sobre o imposto sobre combustível foi julgado no tribunal fiscal, tendo em 2017 a Petromoc tido ganho de causa. Porque os factores que ditaram a nulidade do processo e consequente ganho de causa a favor da Petromoc são os mesmos, acreditamos que se a DGA levar o processo a julgamento no Tribunal Aduaneiro, o mesmo será julgado improcedente.

31. Gestão de risco, objetivos e políticas**31.1 Justo valor**

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do sue justo valor.

31.2 Categorias de instrumentos financeiros

	31-Dec-2019	31-Dec-2018
Empréstimos e contas a receber	4,957,330,799	5,976,758,377
Clientes	3,272,081,549	2,279,846,848
Outros activos financeiros	885,819,081	1,981,673,503
Caixa e equivalentes de caixa	799,430,169	1,715,238,026
Passivos financeiros ao custo amortizado	17,008,008,293	17,711,740,317
Empréstimos obtidos	11,570,106,146	13,808,371,660
Fornecedores	3,298,702,500	2,642,211,188
Outros passivos financeiros	2,139,199,647	1,261,157,469
Activos financeiros líquidos	(12,050,677,494)	(11,734,981,940)

31.3 Gestão de risco financeiro

A actividade da Petromoc encontra-se exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Petromoc é por isso alcáçar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da Petromoc são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados.

A Petromoc revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

31.3.1 Risco taxa de cambio

O risco da taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venham a flutuar em decorrência das alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Petromoc podem ser afectadas pelas variações das taxas de câmbio MZN/EUR, MZN/USD e MZN/ZAR.

A tabela seguinte sumariza a exposição da Petromoc ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

31-Dez-2019					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	799,430,169	587,440,314	1,512,326	202,052,414	8,425,115
Clientes	3,272,081,549	3,067,962,480	(116,065)	204,235,134	-
Outros activos financeiros	885,819,081	488,235,475	-	395,222,994	2,360,612
	4,957,330,799	4,143,638,269	1,396,261	801,510,542	10,785,727
Passivo					
Empréstimos bancários	11,570,106,146	9,862,947,722	-	1,707,158,424	-
Outros passivos correntes	8,545,535,266	8,545,535,266	-	-	-
Fornecedores	3,298,702,500	1,885,336,557	518,769	1,412,706,564	140,610
	23,414,343,912	20,293,819,545	518,769	3,119,864,988	140,610
Posição líquida	(18,457,013,113)	(16,150,181,276)	877,492	(2,318,354,446)	10,645,117

31-Dez-2018					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR
Activo					
Caixa e bancos	1,715,238,026	788,297,835	1,541,154	173,611,640	8,889,967
Clientes	2,279,846,848	2,080,007,170	(116,065)	204,235,134	-
Outros activos financeiros	1,981,673,503	1,584,089,897	-	395,222,994	2,360,612
	5,976,758,377	4,452,394,902	1,425,089	773,069,768	11,250,579
Passivo					
Empréstimos bancários	13,808,371,660	13,149,451,712	-	1,357,334,174	-
Outros passivos correntes	7,628,040,559	7,628,040,559	-	-	-
Fornecedores	2,642,211,188	1,811,845,526	1,062,026	829,073,068	230,568
	24,078,623,407	22,589,337,797	1,062,026	2,186,407,242	230,568
Posição líquida	(18,101,865,030)	(18,136,942,895)	363,063	(1,413,337,474)	11,020,011



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Montantes expressos em Meticals)

Em caso de variação da taxa de câmbio o efeito nas demonstrações financeiras de 2019 e 2018 seria:

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dec-2019		
EUR	10%	87,749
EUR	-10%	(87,749)
USD	10%	(231,835,445)
USD	-10%	231,835,445
ZAR	10%	1,064,512
ZAR	-10%	(1,064,512)
31-Dec-2018		
EUR	10%	33,306
EUR	-10%	(33,306)
USD	10%	(201,847,310)
USD	-10%	201,847,310
ZAR	10%	1,102,001
ZAR	-10%	(1,102,001)

As taxas de câmbio vigentes a data de reporte eram as seguintes:

	EUR	USD	ZAR
Cambio a 31.12.2019	68.20	60.90	4.29
Cambio a 31.12.2018	69.50	60.80	4.21

31.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível as contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base continua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimada pela administração da empresa com base na experiencia anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	31-Dec-2019	31-Dec-2018
Clientes	3,272,081,549	2,279,846,848
Outros activos financeiros	885,819,081	1,981,673,503
Bancos	758,515,502	1,653,196,711
	4,916,416,132	5,914,717,062

31.3.3 Risco de taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar os retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros sujeitos a taxa de juros à data do balanço é resumida como segue:

	31-Dec-2019	31-Dec-2018
Bancos	758,515,502	1,653,196,711
Empréstimos obtidos	(11,570,106,146)	(13,808,371,660)
	(10,811,590,644)	(12,155,174,949)

Sensibilidade da taxa de juro

O impacto de um aumento/redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes teria um efeito de 54 059 264 Meticais (60 775 875 Meticais em 2018), correspondente ao aumento/diminuição no lucro antes de impostos.

31.3.4 Gestão de risco de capital

A empresa gere o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura de capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação ao capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

	31-Dec-2018	31-Dec-2017
Dívida	8,968,366,817	10,618,563,378
Menos: Caixa e bancos	799,430,169	1,715,238,026
Dívida Líquida	8,168,936,648	8,903,325,352
Capital próprio ajustado	(9,264,655,876)	(7,240,237,609)
Rácio de alavancagem	-88%	-123%

31.3.5 Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é risco da Petromoc não ter capacidade financeira para honrar seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitora periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com o recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e exfluxos de caixa, bem como os respectivos gastos de liquidez.

O objectivo da Petromoc é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras e a cobrança de valores provenientes das vendas e prestações de serviços.

A situação dos compromissos da empresa a 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

31 de Dezembro de 2019	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	2,601,739,329	3,508,789,110	5,459,577,707	11,570,106,146
Fornecedores	3,298,702,500	-	-	3,298,702,500
Outros passivos financeiros	2,139,199,647	-	-	2,139,199,647
	8,039,641,476	3,508,789,110	5,459,577,707	17,008,008,293
31 de Dezembro de 2018	Até 1 ano	1 a 2 anos	Mais de 2 anos	Total
Empréstimos bancários	3,189,808,282	2,601,739,329	8,016,824,049	13,808,371,660
Fornecedores	2,642,211,188	-	-	2,642,211,188
Outros passivos financeiros	1,261,157,469	24,221,182	-	1,285,378,651
	7,093,176,939	2,625,960,511	8,016,824,049	17,735,961,499



petromoc

PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Meticais)

32. Acontecimentos após a data de balanço

O COVID 19 tem vindo a afectar um conjunto muito alargado de países, tendo infectado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Moçambique teve o registo do primeiro caso de COVID-19 no ultimo mês de Março, contando atualmente com um total de 20 casos positivos. Com o objectivo de achatar a curva de transmissão do vírus, as autoridades locais impuseram algumas medidas de precaução de entre elas, a limitação de circulação de pessoas e bens. Estas medidas, tem impacto directo nas nossas vendas, visto que já se verifica a redução de circulação de veículos automóveis bem como a redução do nível de actividade por arte das empresas. A redução no volume de vendas com consequência directa na redução dos níveis de fluxos de caixa, e condicionara a capacidade de a empresa honrar os compromissos com seus principais parceiros.

No contexto descrito, a Petromoc adoptou um conjunto de medidas de contingências previstas e concebidas para assegurar a protecção de pessoas e a continuidade das operações, incluindo entre outras, as recomendações das autoridades de saúde, trabalho à distância, procurando aumentar a resiliência da organização.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a actividade e rendibilidade da organização será afectada em menor ou maior grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital,, bem como quanto ao valor dos activos, considera se que se mantém aplicável o principio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração